

Edgar Allan Poe – Canção

No dia das bodas te vi...
Tomando-te o ardente rubor,
Mau grado a festa em redor
E o mundo do amor diante ti.

E em teu olhar uma faísca
(Oh, quem ma possa explicar!)
Foi quanto pôde alcançar
O Amor ferido em minha vista.

Decoro virginal seria
O teu rubor (e por que não?)
Mas do seu brilho um fogo ardia
No destroçado coração

De quem te viu nas tuas bodas
Com fundo rubor te inflamando,
Mau grado a festa em redor
E o mundo de amor te adorando.

Edgar Allan Poe, Obra poética completa